



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
11º BATALHÃO DE INFANTARIA DE MONTANHA
(28º BI – 1888) – REGIMENTO TIRADENTES



ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO AO
CURSO AVANÇADO DE MONTANHISMO – CAM 2019

1. APRESENTAÇÃO

a. O Curso Avançado de Montanhismo é o curso de extensão que se caracteriza por ser a máxima especialização do montanhismo militar brasileiro. Durante o transcorrer do Curso, esperamos fornecer aos alunos os conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e experiências necessárias para desempenhar a função de **Guia de Montanha**;

b. O presente documento tem por objetivos:

1) Cumprimentar os candidatos ao Curso Avançado de Montanhismo pelo elevado senso de profissionalismo ao se voluntariarem para um curso que lhes exigirá muito sacrifício, abnegação e vontade de vencer; e

2) Estabelecer o primeiro contato com os futuros alunos, orientando-os para uma adequada preparação orgânica, física, intelectual e psicológica, bem como tecer considerações sobre os materiais mínimos a serem utilizados durante o transcorrer do curso, tudo isso visando o sucesso dos alunos ao final do Curso Avançado de Montanhismo - CAM 2019.

c. Os integrantes do 11º BI Mth e a Equipe de Instrução do CIOp Mth desejam uma excelente experiência profissional aos que buscam a matrícula e conclusão no CAM 2019. Como primeiro passo para a conquista da condição de Guia de Montanha, recomenda-se a leitura deste documento e a meticulosidade na preparação para o Curso.

2. PREPARAÇÃO FÍSICA

a. É fundamental que o candidato possua um excelente condicionamento físico para ter êxito no curso;

b. O Treinamento Físico Militar (TFM) durante o CAM será composto por sessões de treinamento cardiopulmonar (Corrida Contínua) e neuromuscular (Pista de Cordas, Ginástica Básica e Pista de Treinamento de Montanhismo com escalada em muro artificial). O guia para o alongamento, aquecimento e ginástica básica será sempre um aluno escalado pela equipe de instrução ao início de cada sessão, devendo seguir o prescrito no Manual de Campanha EB20-MC-10.350 TREINAMENTO FÍSICO MILITAR, 4ª Edição- 2015.

c. Considerando que o condicionamento físico não é adquirido em curto espaço de tempo, é de fundamental importância que os candidatos já estejam realizando uma preparação física prévia para o ingresso no CAM, uma vez que serão submetidos a um Exame de Avaliação Física (caráter eliminatório) antes da matrícula no curso. A preparação física deverá habilitar os candidatos a superarem os desgastes físicos das atividades desenvolvidas durante o curso. Sugere-se a realização de corridas de 8 a 12 Km, com aclives e declives, em terrenos variados, treinamento nos obstáculos da pista de cordas, flexão na barra, fortalecimento da musculatura abdominal, dos membros superiores e

inferiores e, se possível, realização de escaladas livres em muro artificial. Essas orientações visam não somente o aproveitamento por ocasião da apresentação e no decorrer do curso, mas também evitar lesões provenientes do desgaste físico que serão submetidos.

d. Nos últimos anos tem sido observado um grande número de desligamentos por insuficiência técnica na disciplina Orientação e Navegação Militar, principalmente na modalidade Carta-Terreno. Desta forma, recomenda-se, também, como um bom treinamento físico e técnico, a realização de pistas de orientação com cartas na escala 1:25.000 e 1:50.000, em terreno com aclives e declives, com pistas de 10 a 12 Km de distância, em linha reta.

e. Entende-se como preparação física, não só a prática de atividades físicas dirigidas ao esforço ao qual o aluno será submetido, mas também aos cuidados prévios que se deve possuir com a saúde, particularmente a fisiológica, orgânica e psicológica. As doenças crônicas podem prejudicar o desempenho do futuro aluno.

f. Enfatiza-se aos candidatos que evitem em seus treinamentos a ingestão de medicamentos ou produtos similares (complementos/suplementos alimentares) sem o acompanhamento de um médico ou nutricionista, uma vez que, em alguns cursos e atividades do Exército Brasileiro, problemas sanitários graves foram constatados, inclusive com o militar chegando a óbito, em virtude da prática irresponsável da automedicação ou suplementação. Deixa-se claro aos candidatos que durante o transcorrer do CAM, os alunos somente poderão consumir medicamentos ou complementos alimentares apresentando, por ocasião da inspeção de saúde, um receituário e/ou laudo de profissional competente (médico ou nutricionista).

3. INSPEÇÃO DE SAÚDE (IS)

a. Serão realizadas duas inspeções de saúde; a primeira, preliminar, na guarnição do candidato, pela Junta de Inspeção de Saúde de Guarnição (JISG) ou pelo Médico Perito de Guarnição (MPGu), quando a guarnição não dispuser de junta médica, e a segunda, definitiva, realizada no 11º BI Mth, pelo MPMGu.

b. Durante a IS preliminar, o candidato deverá apresentar o Apêndice “A” que relaciona as causas de incapacidade para matrícula no Curso Avançado de Montanhismo. Ao término da IS preliminar, deverá ser lavrada uma ata de cada candidato com os resultados individuais, devendo tais resultados serem publicados no BI da OM. Uma cópia da ata, bem como do BI da OM que a publicou, deverá ser conduzida pelo candidato que vier a ser relacionado para o curso e entregue no 11º BI Mth, por ocasião de sua apresentação para realização da IS definitiva.

c. Por ocasião das IS preliminar e definitiva, o candidato deverá apresentar os seguintes exames médicos com seus respectivos laudos:

- 1) Radiografia de tórax (postero-anterior e perfil – pulmões e coração) e dos seios da face;
- 2) Sorologia para Lues e HIV;
- 3) Reação de Machado Guerreiro (sorologia para doença de Chagas);
- 4) Hemograma completo, contagem de plaquetas, VHS, tipagem sanguínea e fator RH;
- 5) Marcadores virais para hepatite (Anti HCV, HBs, HBc, HBsAg);
- 6) Glicemia em jejum;
- 7) Ureia e creatinina;
- 8) EPF (parasitologia de fezes);
- 9) EAS (sumário de urina);
- 10) ECG (eletrocardiograma em repouso);
- 11) Teste ergométrico;
- 12) Eletroencefalograma;
- 13) Transaminase Glutâmico Oxaloacético (TGO) e Transaminase Glutâmico Pirúvico (TGP);
- 14) Bilirrubinas (total, direta e indireta); e
- 15) Inspeção dentária.

d. Caso o candidato não seja imunizado contra tétano, febre amarela e hepatites A e B, deverá procurar orientação médica para tomar as vacinas antitetânica, anti-amarelão e anti-hepatite A e B. Os candidatos, por ocasião da IS definitiva, deverão apresentar a comprovação destas vacinas.

e. Os resultados e os laudos dos exames relacionados deverão ter sido executados, no máximo, nos 06 (seis) meses anteriores à data de apresentação dos candidatos.

f. Por se constituir em ato de serviço, os exames realizados não deverão ser indenizados pelos candidatos.

g. A falta de qualquer exame clínico ou a ocorrência de qualquer problema sanitário acarretará na impossibilidade da efetivação da matrícula do candidato no CAM 2019. Portanto, o candidato deverá planejar sua preparação para IS e se apresentar no CI Op Mth já com todos os exames realizados, impressos e dentro do limite máximo de tempo para serem considerados válidos.

4. EXAME DE AVALIAÇÃO FÍSICA (EAF)

a. Serão realizados dois Exames de Avaliação Física. O primeiro, preliminar, na OM do candidato, e o segundo, definitivo, no 11º BI Mth. Ambos somente serão executados após o candidato ter sido considerado apto na Inspeção de Saúde e serão constituídos das mesmas avaliações físicas com os mesmos índices exigidos.

b. Compete à OM do candidato, submetê-lo ao EAF preliminar, perante uma Comissão de Aplicação e Fiscalização (CAF) constituída por, no mínimo, 03 (três) Of/ST/Sgt, preferencialmente possuidores do CAM e, sempre que possível, um deverá possuir o Curso de Instrutor ou Monitor de Educação Física da Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx). O presidente da CAF, obrigatoriamente, deverá ser um oficial.

c. O resultado do EAF preliminar será registrado em Ata de Exame de Avaliação Física assinada por todos os membros da CAF e publicada no BI da OM do candidato. Ao se apresentar no 11º BI Mth, o candidato deverá apresentar a cópia do BI que publicou o resultado do EAF preliminar.

d. Considerando a importância da seleção de candidatos com condições físicas mínimas e a necessidade de preparação adequada para a manutenção da integridade física dos alunos durante o CAM, é importante que a aplicação do EAF preliminar respeite o prazo de **até três meses da data de apresentação** no CI Op Mth.

e. O EAF definitivo será aplicado por uma CAF nomeada pelo Cmt 11º BI Mth, com a mesma constituição citada anteriormente.

f. Nos EAF (preliminar e definitivo) não haverá grau de recurso.

g. Todas as provas do EAF têm caráter impeditivo para matrícula, no caso de não serem atingidos quaisquer dos padrões mínimos exigidos.

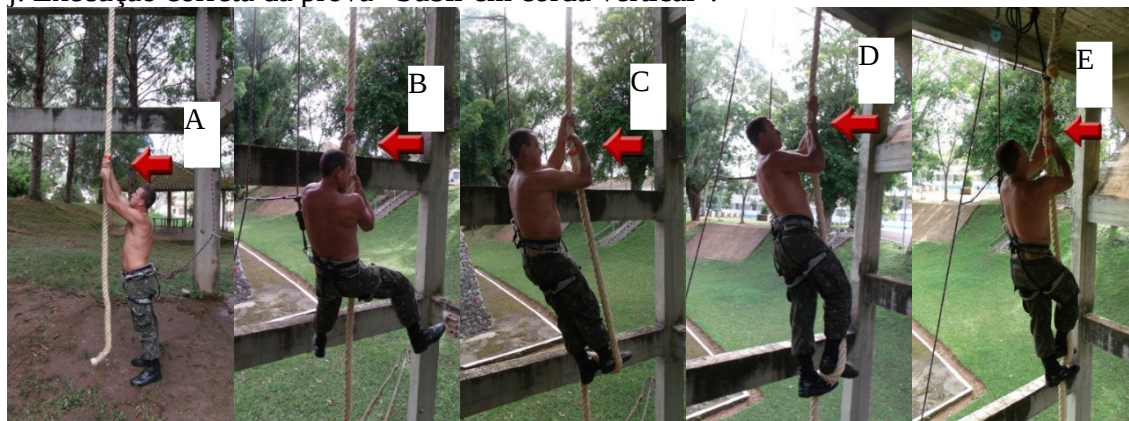
h. Aos candidatos que não atingirem o padrão mínimo em uma das provas, será facultada uma segunda tentativa (prova de recuperação), com intervalo mínimo de 24 horas, nas mesmas condições de execução. Caso o candidato reprove em mais de uma prova, será automaticamente considerado inapto para fins de matrícula no CAM 2018.

i. O EAF preliminar e definitivo constarão das seguintes provas:

DIA	PROVAS	CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
1º	Corrida	- Uniforme: 14º ou correspondente para militares de outras Forças, podendo ser utilizado tênis apropriado para a corrida de cor diferente da preta. - Na posição inicial de pé, cada militar deverá correr ou andar a distância máxima de 08 km, podendo haver ou não interrupções ou modificações do ritmo da corrida. A prova deverá ser realizada em piso duro (asfalto ou estrada de terra) com aclives e declives ao longo do percurso.	45 minutos

DIA	PROVAS	CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
1º	Flexão na barra fixa	<ul style="list-style-type: none">- Uniforme: 14º ou correspondente para militares de outras Forças.- Posição inicial: pegada na barra em pronação e braços distendidos. O militar, sob a barra, após a ordem de “ligar” deverá empunhá-la com a pegada em pronação (palma da mão para frente), com o polegar envolvendo-a. As mãos deverão permanecer com um afastamento entre si correspondente à largura dos ombros e o corpo deverá estar estático. Após a ordem de “iniciar”, o militar deverá executar uma flexão dos braços na barra até que o queixo ultrapasse completamente a barra (estando a cabeça na posição natural, sem hiperextensão do pescoço) e, imediatamente, descer o tronco até que os cotovelos fiquem completamente estendidos (respeitando as limitações articulares individuais), quando será completada uma repetição. O ritmo das flexões de braços na barra é opção do militar e sem limite de tempo.	12 flexões de braço na barra fixa
2º	Deslocamento de 10 km	<ul style="list-style-type: none">- Uniforme 9º C2 ou correspondente e fardo de combate (mochila militar) de no mínimo 15 Kg (pesado antes e após o deslocamento).- O candidato deverá percorrer toda a distância em circuito misto, com aclives e declives. Serão admitidas paradas ou a execução de trechos no passo acelerado.	85 min
	Subir em corda vertical	<ul style="list-style-type: none">- Uniforme: 10º C2 sem camiseta camuflada (busto nu) ou correspondente para militares de outras Forças.- É permitido o auxílio dos pés somente quando ambas as mãos ultrapassarem 03 (três) metros da marca inicial que deverá ser previamente demarcada.- O candidato deverá se aproximar da corda e ao comando de “ligar”, deverá empunhar a corda (as duas mãos deverão estar abaixo da marca inicial, demarcada a 1,90 m do solo) e retirar os pés do solo. Ao comando de “iniciar” deverá ganhar altura utilizando os membros superiores, até ultrapassar ambas as mãos da marcação de 4,90 m do solo, quando receberá o comando de “Ok” autorizando o uso dos membros inferiores.- O padrão mínimo será considerado atingido, depois das 2 (duas) mãos ultrapassarem a marca dos 6 metros.	6 metros

j. Execução correta da prova “Subir em corda vertical”:



k. Legenda:

- A = 1ª marcação. O militar empunha a corda antes da marcação;
- B e C = 2ª marcação. Limite para subida sem os pés. O candidato utiliza os pés somente após empunhar com as duas mãos acima desta marcação;
- D e E = 3ª marcação. A prova será finalizada quando o candidato empunhar com ambas as mãos acima desta marcação.

5. PREPARAÇÃO INTELLECTUAL E TESTE DE CONHECIMENTOS MILITARES (TCM)

a. A preparação intelectual é extremamente necessária para que o candidato tenha êxito no TCM e, em momento posterior, acompanhe as instruções que serão ministradas, uma vez que o Curso Avançado de Montanhismo tem como pré-requisitos um Curso de Formação (Oficial ou Sargento) e o Curso Básico de Montanhismo (Curso de Especialização). Partindo do supracitado, não haverá oportunidade para que o aluno aprenda os conhecimentos, habilidades e atitudes dos Cursos que são pré-requisitos para o CAM, sendo responsabilidade do candidato se atualizar e revisar as principais disciplinas aprendidas em momento anterior a matrícula no CAM 2018.

b. Antes da matrícula no curso, todos os candidatos realizarão um Teste de Conhecimentos Militares (TCM), de caráter eliminatório, coordenado pelo CI Op Mth.

c. O TCM será realizado em três partes:

- 1) 1ª parte: escrita (teórica);
- 2) 2ª parte: prática (oficinas de técnicas); e
- 3) 3ª parte: prática (pista de orientação e navegação militar).

d. No TCM não haverá grau de recurso e o candidato será considerado apto se obtiver índice de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento no resultado final.

e. A nota final será composta pelas três partes multiplicadas por seus respectivos pesos e não existe previsão de prova de recuperação.

f. Assuntos e objetivos que são pré-requisitos para os candidatos e poderão ser avaliados:

ASSUNTOS	OBJETIVOS	REFERÊNCIAS
Fz 7,62mm Para-Fal M964 A1 MD1 e Fz de Assalto 5,56mm IA2	1) Citar as características do armamento; 2) Desmontar em 1º escalão o armamento (tempo máximo 2 min); e 3) Montar o armamento (tempo máximo 2 min).	Manual Técnico do Armamento.
Mtr 7,62 mm M972 Mtr 7,62 mm M972	1) Citar as características do armamento; 2) Desmontar em 1º escalão o armamento (tempo máximo 4 min); 3) Montar o armamento (tempo máximo 4 min); 4) Municionar e emendar fitas; 5) Municionar um cofre de assalto; 6) Alimentar a Mtr com o cofre de assalto; e 7) Carregar e executar o tiro.	

ASSUNTOS	OBJETIVOS	REFERÊNCIAS
Nós e Amarrações	<ol style="list-style-type: none">1) Confeccionar os principais nós e amarrações:<ol style="list-style-type: none">a) Nós de junção: direito, escota dupla e pescador duplo;b) Nós de ancoragem: aselha em oito, aselha em oito dupla, boca de lobo, lais de guia, mola, de porco e sambo;c) Nós autoblocantes: belonesi, marchand bidirecional, marchand unidirecional, prússico a 6 voltas, bachmann e valdotan;d) Nós de segurança: garda e meio porco; ee) Encordamentos: assento americano e atadura de peito.	Caderno de Instrução do EBCM Ed. 2017 (PROPOSTA).
Topografia	<ol style="list-style-type: none">1) Calcular a escala de equivalência de uma carta topográfica;2) Realizar a conversão entre as unidades grau e milésimo;3) Identificar os ângulos formados pelas direções base num diagrama de orientação;4) Diferenciar Norte Verdadeiro, Magnético e de Quadrícula;5) Atualizar o diagrama de orientação de uma carta;6) Calcular o Azimute Magnético, Azimute Verdadeiro, Lançamento e Contra-Azimute entre pontos em uma carta topográfica;7) Calcular o Azimute Magnético, Lançamento e Contra-Azimute entre pontos utilizando bússola;8) Determinar e locar pontos numa carta pelas coordenadas geográficas, retangulares e polares;9) Transformar uma coordenada geográfica em retangular e vice-versa; e10) Identificar as principais convenções cartográficas.	C 21-26 – Leitura de Cartas e fotografias Aéreas.
GPS	<ol style="list-style-type: none">1) Preparar o receptor para o uso;2) Ligar o aparelho;3) Inicializar o aparelho;4) Verificar pontos na memória;5) Lançar pontos e montar uma rota;6) Configurar unidades e datum;7) Determinar o azimute magnético entre pontos lançados na memória do aparelho; e8) Determinar a distância entre pontos lançados no aparelho.	Manual técnico do dispositivo (Sugestão: Garmin Map 60 CSx, 70 ou 78).
Comunicações	<ol style="list-style-type: none">1) Descrever os fundamentos de utilização das comunicações rádio;2) Instalar e explorar os equipamentos rádio existentes na OM, particularmente a MPR 9600-Falcon II, Motorola XTS 1500, ICOM IC-A24;3) Identificar os componentes dos equipamentos rádio existentes na OM acima citados;4) Identificar os tipos de antenas básicas e seus componentes;5) Instalar antenas básicas;6) Criptografar e decifrar mensagens empregando os processos de chave-simples, chave-dupla e substituição;7) Autenticar mensagens em fonia;8) Aplicar as medidas de proteção eletrônica na exploração das comunicações; e9) Empregar as técnicas de preparação e manutenção do material de comunicações.	C 30-24 – Criptologia C 24-50 – Segurança das Comunicações.
Patrulhas	<ol style="list-style-type: none">1) Classificar as patrulhas quanto à finalidade e extensão da missão;2) Citar a organização geral das Pa e a missão de seus escalões;3) Citar a organização de uma Patrulha de Rec Pt, Itn e Área;4) Citar a organização de uma Patrulha de Combate;5) Identificar os diversos tipos de formação para o movimento;6) Citar os tipos e as missões das Patrulhas de Reconhecimento;	CI 21- 75/1 – Patrulhas

ASSUNTOS	OBJETIVOS	REFERÊNCIAS
	7) Citar os tipos e as missões das Patrulhas de Combate; e 8) Citar as atribuições dos principais integrantes de uma patrulha.	
Técnica de Equipagem de vias	1) Montar e tracionar um Comando Crawl; 2) Montar um passa-mão e corda fixa; 3) Montar e liberar pessoal em rapel; e 4) Montar a escada em uma rota.	Caderno de Instrução do CBM Ed. 2017 (PROPOSTA)
Técnica de Escalada Livre, em Cordada e Artificial	1) Encordar-se corretamente para realizar uma escalada; 2) Montar uma reunião (equalização) durante a escalada para realizar a segurança ao 2º escalador (segurança estática empregando o ATC Guia ou Grigri); 3) Realizar uma escalada em cordada com mais de uma parada; e 4) Realizar uma escalada em artificial.	Caderno de Instrução do CBM Ed. 2017 (PROPOSTA)
Explosivos e Destruições	1) Citar as propriedades dos explosivos militares; 2) Citar as características dos principais explosivos de uso militar, particularmente o PETN, C4 e TNT; 3) Calcular a distância de segurança para manuseio de explosivos. 4) Identificar os equipamentos de destruição; 5) Identificar os equipamentos para a colocação de cargas; 6) Escorvar e preparar uma carga pelo processo pirotécnico; 7) Escorvar e preparar uma carga pelo processo elétrico; 8) Preparar uma carga empregando cordel detonante; 9) Preparar uma carga pelo processo duplo de lançamento de fogo; 10) Citar os tipos de cargas; 11) Calcular cargas para cortar madeiras; 12) Calcular a carga para realizar um abatis; 13) Calcular a carga para realizar corte de aço de estrutura; 14) Calcular a carga para realizar corte de placas de aço; 15) Calcular a carga para realizar corte de trilhos de ferrovias; 16) Calcular a carga para destruir uma ponte de lance simples de laje de concreto; 17) Calcular a carga para destruir uma ponte de lance simples de laje e vigas em “T”; e 18) Calcular a carga de ruptura para romper concreto, alvenaria e rocha.	C 5-25 - Explosivos e Destruições
Operações	1) Conhecer a definição de Ambiente Operacional; 2) Conhecer os tipos de Operações Básicas; 3) Conhecer as Operações Complementares; e 4) Conhecer as Ações Comuns às Operações Terrestres.	EB20-MF-10.103 Manual de fundamentos - Operações
Operações Ofensivas	1) Conhecer os principais tipos de Operações Ofensivas; e 2) Conhecer as principais Formas de Manobra, suas características e suas principais medidas de coordenação e controle.	C 7-10- Cia Fuz
Operações Defensivas	1) Conhecer os principais tipos de Operações Defensivas; e 2) Conhecer as principais Formas de Manobra, suas características e suas principais medidas de coordenação e controle.	C 7 - 20 - Batalhão de Infantaria

g. A 3ª parte do TCM (pista de orientação e navegação militar) será realizada na Região de São João del-Rei e adjacências (terreno acidentado). A pista terá as seguintes condições de execução:

1) Uniforme 9º C2 ou correspondente e fardo de combate (mochila militar) de no mínimo 15 Kg (pesado antes e após a pista); e

2) O candidato deverá conduzir água, além do peso supracitado no item acima, e poderá realizar consumo de alimentos (a critério do candidato) durante o percurso.

h. Recomenda-se também, a título de preparação intelectual, a assimilação de conhecimentos básicos na utilização do programa *Google Earth*. Ainda que não constitua objeto de avaliação no TCM, os conhecimentos prévios na utilização deste programa auxiliarão de sobremaneira o bom desempenho do futuro aluno nas instruções relativas ao emprego de GPS em operações.

6. O CURSO PROPRIAMENTE DITO

- O CAM é um curso de extensão que busca habilitar o militar à execução de missões específicas do Guia de Montanha. É dividido em cinco módulos, dentro dos quais existirão atividades integradoras de módulos, sendo necessário o aproveitamento mínimo desejável em cada módulo para obtenção do aproveitamento na atividade integradora e permanência no Curso.

a. 1º Módulo: Fase Técnica

- Neste módulo, o aluno aprenderá e aperfeiçoará seu conhecimento técnico voltado para as missões específicas do Guia de Montanha, tais como orientação, tiro com armamento individual e coletivo, manejo de mueres, utilização de equipamentos especiais, transmissão de dados, sobrevivência em montanha, meteorologia, geologia, primeiros socorros, técnicas aeromóveis, condução de fogos de Artilharia, comunicações, nivelamento de escalada livre e artificial, etc.

b. 2º Módulo: Reconhecimento em Montanha

1) Nesta fase, o aluno irá aprender e praticar a realização de reconhecimentos em montanha, bem como a confecção de relatórios. O aluno será avaliado principalmente na realização de reconhecimentos e na confecção dos respectivos relatórios.

2) A preocupação com as condições físicas e materiais (abrigos de boa qualidade, equipamento bem ajustado, etc.) e a realização dos diversos trabalhos com extrema meticulosidade, permitirão ao aluno um bom rendimento neste módulo.

c. 3º Módulo: Patrulhas e Técnica Operacional

1) Neste módulo serão relembrados os conhecimento e habilidades já aprendidos nas escolas de formação referente a Patrulhas, oportunidade em que o aluno irá realizar trabalhos de planejamento e execução de diversos tipos de patrulhas em terreno de montanha. Será importante que o futuro aluno se prepare intelectualmente para este módulo com base no CI 21-75 Patrulhas (modelo de realização do planejamento acompanhando toda a sequência das Normas de Comando no caso esquemático conforme anexo “A” do Caderno de Instrução). Além disso serão apresentados aos futuros alunos a técnica operacional empregada em Patrulhas, como técnica de tiro de assalto, técnicas de ação imediata, etc.

2) As preparações intelectual, física e psicológica serão fundamentais neste módulo do CAM 2017.

d. 4º Módulo: Operações

1) Neste módulo, o aluno irá conduzir operações militares em terreno de montanha, colocando em prática todo o conhecimento já adquirido nos módulos anteriores. Irá planejar e operar em ambiente de montanha, realizando operações atinentes ao perfil do Guia de Montanha, tais como:

a) Operações Básicas em ambiente de montanha (Principalmente Operações Ofensivas, Defensivas e de Apoio a Órgãos Governamentais);

b) Operações Complementares em ambiente de montanha; e

c) Ações comuns às Operações Terrestres (principalmente “Reconhecimento e Vigilância” e “Seleção, Análise e Aquisição de Alvos”).

2) A preparação intelectual, física e material serão evidenciadas neste módulo, onde a principal característica é a continuidade das Operações por vários dias, exigindo do futuro aluno empenho total no cumprimento das missões. As preparações familiar e administrativa também são importantes neste módulo, uma vez que as atividades impõem um isolamento dos meios de comunicação convencionais, como aparelho celular e internet, bem como dedicação exclusiva ao Curso Avançado de Montanhismo.

e. 5º Módulo: Técnicas Especiais

- Neste módulo o aluno terá oportunidade de aprender e praticar técnicas especiais utilizadas em combate, como por exemplo, fuga e evasão de território inimigo para linhas amigas. O aluno que conseguir aproveitamento nos módulos anteriores estará em condições de executar técnicas especiais em terreno de montanha, conquistando assim, após aproveitamento neste módulo, a habilitação de Guia de Montanha.

7. PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA

a. A preparação psicológica é de fundamental importância e, seguramente, define o sucesso no Curso.

b. Ela é de responsabilidade única e exclusiva do candidato e é avaliada desde o primeiro contato com o CIOp Mth. Em vista disso, cuidados com a apresentação, procedimentos burocráticos, exigências físicas/médicas/laboratoriais, providências administrativas e de ordem pessoal são expressões inequívocas do comprometimento do aluno com seus objetivos.

c. Ao preparar-se para o Curso Avançado de Montanhismo, o candidato deve ter em mente que vai submeter-se a um duro, intenso e prolongado treinamento de combate. Isso vai implicar uma preparação orgânica, física, intelectual e afetiva que exigirá o envolvimento total do candidato. O treinamento deve ser continuado e progressivo, em todos os campos do desenvolvimento humano, e deve-se atentar até mesmo para os detalhes do equipamento e do material próprio. O comprometimento com o curso tem que ir além do evidenciado em dias normais.

d. Deve-se materializar também através dos cuidados com os aspectos familiares. Com a atenção tendo que estar voltada única e exclusivamente para o curso, o candidato deve preparar a família para suportar longo tempo de ausência, prevendo procedimentos em possíveis ocorrências de saúde com dependentes, de questões financeiras (inclusive da família) e de planejamento: gravidez, cirurgias, viagens, etc. A ausência de problemas envolvendo a família é fator positivo devido às poucas e curtas liberações durante o curso.

e. Uma preparação psicológica adequada vai possibilitar ao aluno suportar o desconforto, a fadiga, o frio, o ritmo intenso e continuado dos esforços, as atividades intelectuais múltiplas com poucas horas de sono, a sobrecarga do equipamento e da mochila e uma alimentação restrita.

f. Uma boa preparação do material, certamente, contribuirá para o seu êxito no curso, inclusive prevendo material reserva para substituição do já utilizado e até mesmo o equipamento desgastado. Visando facilitar tal necessidade, será apresentado neste documento o material a ser providenciado pelo aluno, bem como a constituição dos fardos aberto, de combate e de bagagem, além de relação dos itens mínimos de constituição de cada "kit" do pronto operacional, obrigatórios para o aluno.

8. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

a. Fardo Aberto (Equipamento individual - de caráter obrigatório):

Qtd	Material	Obs
01	Suspensório\Cinto NA	---
01	Faca operacional	Lado contrário à mão que atira, com bainha rígida e amarrada na perna. Faca fosfatizada, com corte.
01	Coldre do tipo fechado	Lado da mão que atira, amarrado na perna
02	Cantis/canecos	Um de cada lado, à retaguarda do cinto.
02	Porta cantis	Um de cada lado, à retaguarda do cinto.
02	Porta-carregadores Fz	Um de cada lado, à frente do cinto.
01	Porta-curativo	Retaguarda, ao centro do cinto.
01	Kit Primeiros Socorros	No porta-curativo.
02	Porta bússolas	Um de cada lado do suspensório
01	Lanterna pequena	Ancorada no lado esquerdo, dentro do bolso superior esquerdo da gandola.
01	Bússola	Ancorados no lado direito, dentro do bolso superior direito da gandola.
01	Apito	

1) Observações:

a) A pistola deverá estar ancorada (fiel); e

b) Todas as ancoragens deverão ser com cadaço de velame verde, sem o miolo, possuindo somente o comprimento necessário para o Al esticar o braço, exceção feita à pistola que deverá ser com cordel velame verde com alma.

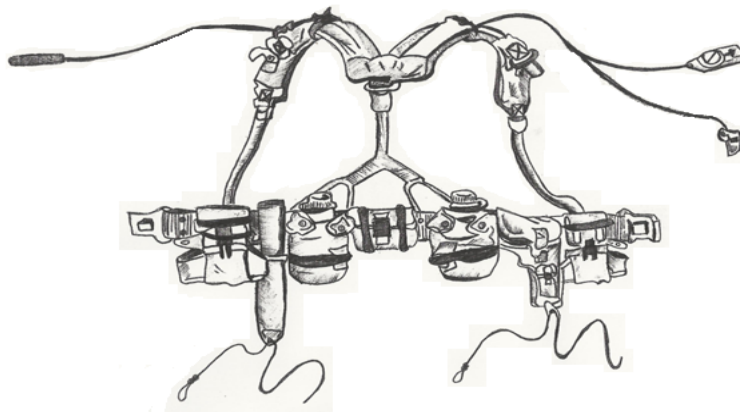


Fig.1 - Aspecto geral do fardo aberto

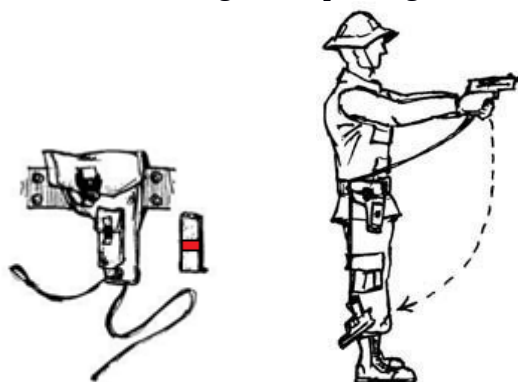


Fig.2 - Amarração do coldre, marcação do carregador de munição real e ancoragem da pistola.

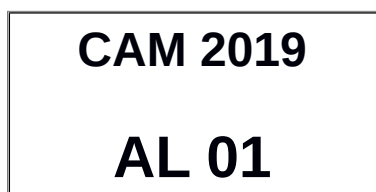
b. Fardo de Combate (Mochila - de caráter obrigatório):

Qtd	Material	Obs
01	Mochila militar VO ou camuflada	Grande capacidade (Sugestão: bolsos alargados)
01	Marmita ou panela e talher	Garfo ou colher.
01	Poncho	Modelo utilizado nas OM.
01	Kit Sobrevivência	---
01	Manta	Poderá ser manta velame.
01	Kit Higiene	---
01	Kit Topografia	---
01	Kit Mnt de Armt e ferragens	---
01	Kit Saúde	---
01	Kit Mnt do uniforme e coturno	---
01	Kit Camuflagem	Verde e preto.
01	Farda de muda completa	Calça, gandola, meia, camiseta, cuecas, etc.
01	Abrigo interno	Segunda pele.
01	Abrigo externo	Fleece verde ou preto.
01	Abrigo de proteção	Anorak ou goretex. Cor verde. Autorizado calça.
01	Ração R2	Será fornecida pelo CIOp Mth.
04	Pares de pilha	Serão utilizadas na instrução de transmissão de dados/GPS. Pilha alcalina de boa qualidade, tamanho "AA".
01	Pote para guardar 100 cartuchos 7,62 mm	Com boa capacidade de vedação.
01	Protetor solar	---

Qtd	Material	Obs
01	Óculos escuros	Para proteção UV.
01	Porta-carta	Deverá proteger a carta e não comprometer a camuflagem.
01	Kit individual de escalada	Fornecido pelo CI Op Mth.
01	Sapatilha de escalada	O CIOp Mth NÃO tem disponíveis para cautela.
01	Lanterna de cabeça	Resistente à água.
01	Refil de hidratação capacidade mínima de 2 litros	Ex: Do tipo “Camelbak”. Cor verde, camuflado ou preto.

1) Observações:

a) Todo o material do fardo de combate deverá estar identificado na parte externa com o nome e número do aluno, padronizado pelo turno, conforme exemplo abaixo:



b) Os kits individuais devem ser acondicionados em recipientes ou sacos plásticos que não permitam a entrada de água;

c) Todo o material deverá estar impermeabilizado;

d) Os kits Primeiros Socorros e Saúde deverão constar na etiqueta o Medicamento, a Indicação, a Posologia e a Validade;

e) Os abrigos poderão ser de uso civil (luva, balaclava, touca, dentre outros), desde que sejam na cor verde, preta ou camuflados;

f) Os itens conduzidos pelos Alunos devem ser de boa qualidade.

2) É importante ressaltar que em qualquer situação durante o curso é proibida a automedicação, mesmo com a condução do Kit 1º Socorros e Saúde. Havendo necessidade, a equipe médica que acompanha permanentemente o curso realizará o atendimento e prescreverá o medicamento a ser utilizado, podendo ser o que está no material do aluno. Medicamentos de uso rotineiro poderão ser empregados de seu Kit 1º Socorros, como por exemplo: materiais de curativo e antissépticos de uso tópico, visando sanar pequenos ferimentos. É terminantemente proibida a utilização, durante o CAM, de qualquer medicamento, complemento ou suplemento alimentar sem o conhecimento prévio da equipe médica do CIOp Mth.

3) A mochila deverá estar em perfeitas condições de impermeabilização e fluabilidade durante todas as fases do curso. É sugerida a utilização de tiras de câmaras de pneu para a melhor vedação dos kits, favorecendo uma boa impermeabilização. Não poderão ser utilizados sacos plásticos finos ou para lixo na impermeabilização de material, pois não possuem a resistência necessária. Procure fechar todos os sacos com ligas resistentes.

4) Os uniformes não poderão sofrer alterações em seu modelo (bolsos rasgados/telados, gandola somente com velcro, sem os botões, etc.). É aconselhável reforçar as costuras e os botões de todos os uniformes. Os coturnos devem estar amaciados, evitando assim a criação de bolhas nos pés. Não é permitida a utilização de coturno com zíper.

c. Fardo de Bagagem (Saco VO - de caráter obrigatório):

Qtd	Material	Obs
01	Saco VO ou bolsa T 10 verde ou preta	---
04	Uniforme de muda completo	Calça, gandola, camiseta, meias, cueca/sunga/short térmico.
02	Blusa de combate camuflada leve (Gandoleta)	Será utilizada quando determinado. Modelo conforme RUE.
02	Uniforme de TFM completo	Camiseta, short e meia.
01	Tênis para TFM	---
01	Par de coturno ou bota tática	Amarração normal, cadarço preto, conforme o RUE.
01	Isolante térmico	---
01	Saco de dormir	---
01	Material para banho (toalha e sabonete)	---
01	Roupa civil típica de ambiente rural	Completa (calça, camisa e/ou blusa, calçado de boa qualidade e boné ou chapéu). Não é permitido o uso de camiseta regata, sandálias, bermuda, camisas de campanhas políticas, clubes de futebol, abrigos militares ou afins.
01	Fogareiro portátil	Preferencialmente com butijão de gás removível, utilizado em atividades de “camping”.
01	Roupa de cama completa	Deverá ser conduzido 01 (um) lençol adicional, de cor branca, para ser colocado em cima do material na parte superior do beliche do aluno.
-	Material para reposição	Pilhas alcalinas tamanho “AA” e “AAA”, cordel velame verde e preto, liga de borracha, fita isolante preta e outros que o aluno julgar necessário.

d. Outros (de caráter obrigatório)

Qtd	Material	Obs
01	Uniforme 8º B2 ou equivalente	Será utilizado na formatura.
04	Foto 3x4 fardado	Serão recolhidas pela equipe de instrução ao início do curso.
01	Foto 3x4 em trajes civis	
02	Lona preta para cerimonial	Uma de 1,0 x 1,6m e outra com 0,4 x 0,6m.
01	Relógio de pulso	Preferencialmente à prova d’água, na cor verde ou preta.
01	Protetor auricular	Utilizado nas instruções de tiro.
01	Colete tático militar	Colete tático com porta carregadores e outros.
01	Óculos de proteção	EPI para as atividades de tiro (lente transparente ou amarela).
01	Coldre tático na cor verde	Coldre de perna para saque rápido. Utilizado nas instruções de tiro.
10	Bastões luminosos	Tipo <i>cyalume</i> de 15 cm na cor amarela e média duração (12h).
01	Desmuniador para Cart 7,62 mm	Será utilizado por ocasião do cerimonial.
05	Fita isolante	Nas cores verde, amarela, azul, preta e vermelha. Utilizadas nas marcações dos diversos materiais. Não poderá ser fita adesiva do tipo “durex”.
01	Protetor Lombar	Cinta elástica com velcro para proteção lombar.

Qtd	Material	Obs
01	Kit de planejamento	O aluno deverá conduzir para o Curso um kit contendo prancheta, folhas de papel, 10 (dez) folhas de acetato tamanho A4 e outros materiais para a realização de planejamentos.
01	Mochila de ataque (verde, preta ou camuflada)	Será utilizada nas ascensões técnicas para condução de material de alimentação/hidratação, abrigos e material de anotação.
01	Repelente	---
01	Laptop	Será utilizado nas instruções de transmissão de dados e planejamento com GPS.
01	Modem 3G ou similar	Necessidade de, pelo menos um, modem 3G habilitado para todo turno, com o intuito de facilitar a transmissão de relatórios, auxiliar no planejamento de Operações e manter contato com familiares nos momentos em que não estiverem em instrução.
-	Máquina fotográfica digital	Necessidade de uma para cada grupo de quatro alunos. Preferencialmente resistente a água, para realização de relatórios fotográficos durante as atividades do Curso. Deverá ser conduzida somente quando determinado.
-	Gravador de voz	Necessidade de uma para cada grupo de quatro alunos. Utilizada para gravação de dados durante as atividade de reconhecimento.
01	Impressora colorida	Necessidade de pelo menos uma para todo o turno. Será utilizada para a impressão dos diversos trabalhos pedidos e extratos de carta durante o Curso.

e. Material mínimo para montagem dos kits

- Conforme Apêndice “B”.

9. MATERIAL A SER FORNECIDO PELO CIOp Mth

a. Armamento, munição, capacete, gorro de aluno, sutache do curso (Guia Mth), material de escalada e expedições/travessias (exceto sapatilhas), materiais para pesquisas doutrinárias e ração.

b. O CIOp Mth não irá disponibilizar qualquer outro tipo de material diferente dos citados acima.

10. CALENDÁRIO DO CAM 2018

Disponibilização dos alojamentos para os candidatos	Apresentação dos candidatos no CIOp Mth/11º BI Mth	Início e Término do CAM 2019
261200 Abr 19	290800 Abr 19 (Uniforme: 9º C2 ou correspondente)	Início: 06 Maio 19 Término: 05 Jul 19

11. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. Por ocasião de sua apresentação no 11º BI Mth, conforme calendário do item anterior, o candidato deverá conduzir os seguintes materiais e documentos:

- 1) Exames médicos com laudos, relatório ou atestado médico;
- 2) Cópia da ATA da IS;
- 3) Cópia do BI que publicou a ATA da IS;
- 4) Cópia do BI com os resultados do EAF preliminar;
- 5) 4 fotos 3x4 fardado; e
- 6) 1 foto 3x4 civil.

b. Os alunos deverão conduzir a caderneta operacional do Guia de Montanha, para o 3º módulo. A mesma será disponibilizada para cópia ou aquisição na Seção de Alunos / CIOp Mth – 11º BI Mth.

c. Como parte de testes para pesquisa doutrinária, em determinado momento do curso o suspensório do fardo aberto será substituído por um colete de assalto. O militar deverá possuir este material e somente irá utilizá-lo quando determinado. O colete deve ser verde ou camuflado e ter capacidade para, no mínimo, 4 (quatro) carregadores de fuzil e 2 (dois) de pistola.

d. Os alunos que possuírem relógio com altímetro e/ou estação meteorológica poderão utilizá-los a partir do 3º módulo em diante. O material servirá como um meio auxiliar para o aluno.

e. As fardas devem ser mantidas com os distintivos de Arma, Posto/Graduação e sutache com o nome do militar, além do sutache do curso. Todos os outros distintivos deverão ser retirados.

f. Está autorizada a utilização de magnésio para a prática de escalada livre durante o curso, desde que o porta magnésio seja de cor discreta.

g. Os seguintes materiais deverão estar numerados com o respectivo número de aluno, nas referidas dimensões:

1) Esparadrapo com 7 cm x 5 cm, numeração feita com normógrafo tamanho 35mm:

a) Para-Fal: dois números nas placas do guarda-mão, um de cada lado;

b) Mochila: um número na tampa; e

c) Saco VO: um número no saco VO.

2) Esparadrapo com 5 cm x 3 cm, numeração feita com normógrafo tamanho 25mm:

a) Pistola: um número no punho do lado direito;

b) Faca: um número no punho;

c) Cantil e caneco: um em cada cantil, na parte convexa; e

d) Mochila: um na armação (na parte central das costas).

3) Fundo dos carregadores de fuzil e de pistola

a) Um para cada carregador. Deverá ser digitado, plastificado e estar padronizado para o

turno.

h. O aluno deverá conduzir durante todo o curso, no bolso superior esquerdo da gandola:

1) Cópia da identidade militar;

2) Cópia do cartão Fusex ou Declaração Provisória; e

3) Cartão plastificado nas dimensões 5 x 5 cm, especificando nome completo, identidade, tipo sanguíneo, fator RH, se é ou não alérgico a algum medicamento, e, caso positivo, deve constar o nome do medicamento. Além disso, deverá constar um contato de emergência e o telefone da Divisão de Operações em Montanha (3379-8644). Deverá ser padronizado para o turno.

i. O CIOp Mth não possui qualquer vínculo com nenhuma prestadora de serviços de lavanderia. O candidato deverá buscar este contato com os prestadores de serviço na cidade de São João del-Rei.

j. Não é permitida a condução de máquina fotográfica, filmadora, gravadores, celular ou outro tipo de equipamento eletrônico para as sessões de instrução sem autorização da Coordenação. Este tipo de trabalho será executado pela equipe de instrução nos momentos oportunos.

l. Em quaisquer situações, o aluno deverá estar em condições de conduzir a Oração do Combatente de Montanha e a Canção do Combatente de Montanha.

12. APÊNDICES:

a. Apêndice “A”: CAUSAS DE INCAPACIDADE PARA A MATRÍCULA NO CAM;

b. Apêndice “B”: MATERIAL MÍNIMO OBRIGATÓRIO;

c. Apêndice “C”: DISPOSITIVO PARA O CERIMONIAL; e

d. Apêndice “D”: DISPOSIÇÃO DO MATERIAL.

Quartel em São João del-Rei, MG, 18 de março de 2019.

GUSTAVO MEGALE HECKSHER – Ten Cel Inf
Comandante do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha

“A CONQUISTA DE UM IDEAL INICIA-SE NA MENTE DE CADA UM.”

INFILTRA, RECONHECE E GUIA!

APÊNDICE “A” À ORIENTAÇÃO AOS CANDIDATOS AO CAM 2019:
CAUSAS DE INCAPACIDADE PARA MATRÍCULA NO CAM

São consideradas causas de incapacidade para matrícula no Curso Avançado de Montanhismo:

1. Todas as doenças, afecções e síndromes que motivam a isenção definitiva, baixa ou reforma do Exército;
 - a. Frequência respiratória superior a vinte incursões respiratórias (IR) por minuto;
 - b. Exame toxicológico clínico positivo sempre que, afastadas as demais causas da positividade, confirmem a existência de substâncias tóxicas;
 - c. Reações psicológicas anormais (“testes” de Roschach e outros);
 - d. Alterações no eletrocardiograma (ECG), contra-indicado por parecer de especialista;
 - e. Alterações no eletro-encefalograma (EEG), contra-indicado por parecer de especialista;
 - f. Audibilidade com perda tolerável de até 35 db (trinta e cinco decibéis); e
 - g. Ausência de sinal evidente de sensibilidade anormal ao ruído.
2. Reações sorológicas positivas para Sífilis, Doença de Chagas e HIV, sempre que afastadas as demais causas da positividade que confirmem a existência daquelas doenças;
3. Campos pleuro-pulmonares anormais, inclusive os que apresentarem vestígios de lesões anteriores;
4. Hérnias, quaisquer que sejam suas sedes ou volumes;
5. Albuminúria ou glicosúria persistentes, observadas através do EAS ou exame de rotina da urina;
6. Hidrocele e varicocele;
7. Cicatrizes que, por sua natureza e sede possam, em que face dos exercícios, vir a comprometer o uso de equipamento de escalada;
8. Pés planos, espásticos com artroses das articulações intrínsecas dos pés, quando reveladas radiologicamente;
9. Hipertrofia acentuada da glândula tireóide, associada ou não aos sinais clínicos de hipertireoidismo;
10. Varizes acentuadas de membros inferiores;
11. Área cardíaca em desacordo com o biótipo;
12. Hipertensão arterial, caracterizada por índices superiores a 140mm Hg (sistólica) e 90mm Hg (diastólica), ou evidências clínicas de hipertensão arterial sistêmica;
13. Taquicardia permanente superior a 100 batimentos por minuto, desde que acompanhada de outras perturbações clínicas e arritmias cardíacas;
14. Ausência ou atrofia de músculos, quaisquer que sejam as causas;
15. Imperfeições na mobilidade funcional das articulações, bem como quaisquer vestígios anatômicos e funcionais de lesões ósseas anteriores, desde que venham a comprometer o desempenho físico e psicomotor do militar;
16. Anemia acentuada, com hemoglobinometria inferior a 60%;
17. Acuidade visual inferior a 7/10 (sete décimos), em ambos os olhos, sem correção;
18. Taxa glicêmica anormal;
19. Acromatopsia ou discromatopsia absoluta em quaisquer de suas variedades (verificados por meio de chapa pseudoisocromáticas e ou lãs de Holgreen);
20. Desvio do septo, pólipos nasais, hipertrofias dos cornetos ou outras afecções que impeçam o livre trânsito do ar nas vias aéreas superiores;
21. Deficiência auditiva para voz cochichada de 3 (três) metros em cada ouvido, ou seja, 3/5 (três quintos) ou combinações 4/5 (quatro quintos) e 2/5 (dois quintos) ou 5/5 (cinco quintos);
22. Dentadura insuficiente:
 - a. Ausência de qualquer dente da bateria labial (incisivos e caninos), tolerando-se dentes artificiais que satisfaçam à estética; e
 - b. Menos de seis molares opostos dois a dois, tolerando-se dentes artificiais, em raízes isentas de lesões periapicais (coroas e pontes fixas ou móveis), que assegurem mastigação perfeita.

23. Periodontopatias, desde que não passíveis de correção pelos recursos da odontologia atual até o seu ingresso; e

24. Desvio de coluna configurando escoliose com ângulo de Cobb superior a 12° (doze graus), ou cifose com ângulo de Cobb superior a 40° (quarenta graus), ou lordose com ângulo de Ferguson superior a 48° (quarenta e oito graus).

Quartel em São João del-Rei, MG, 18 de março de 2019.

GUSTAVO MEGALE HECKSHER – Ten Cel Inf
Comandante do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha

APÊNDICE “B” ÀS ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS AO CAM 2019:
MATERIAL MÍNIMO OBRIGATÓRIO

1. KIT SAÚDE (Mochila):

- Antitérmico e Analgésico (Ex: paracetamol)
- Protetor labial com filtro solar
- Outros a critério do aluno
- Cicatrizante (Ex: nebacetin)
- Hipoglós

2. KIT PRIMEIROS-SOCORROS (Equipamento):

- Antisséptico (Ex: andolba ou similar)
- Máscara de RCP com válvula anti-refluxo
- Esparadrapo (mínimo 01 rolo pequeno)
- Gaze (mínimo 04 gazes estéreis)
- Luvas cirúrgicas
- Atadura
- Rehidrat (mínimo 02 envelopes)
- Outros a critério do aluno

3. KIT DE MANUTENÇÃO DE ARMAMENTO E FERRAGENS (Mochila):

- Escova
- Cordel para Pst
- Cordel para Fuzil
- Pano para limpeza e lubrificação
- Lenço tático (tamanho suficiente para comportar as peças do Fz desmontado e da Pst)
- Pano seco
- Pincel
- Óleo multiuso (no mínimo 30 ml)
- Grafite

4. KIT DE SOBREVIVÊNCIA (Mochila):

- Fio de nylon (linha de pesca)
- Fósforo ou isqueiro
- Comprimido para purificação de água
- Chumbadas (diversos tamanhos)
- Anzóis (diversos tamanhos)
- Velas (mínimo 02 unidades)
- Sal
- Canivete

5. KIT DE MANUTENÇÃO DO UNIFORME E COTURNO (Mochila):

- Agulhas
- Botões
- Tesoura
- Linhas
- Graxa
- Escova
- Bombacha

6. KIT HIGIENE (Mochila):

- Lâminas de barbear
- Creme de barbear
- Toalha
- Escova dental
- Creme dental
- Sabonete
- Papel higiênico ou lenços umídecidos
- Outros a critério do aluno

7. KIT TOPOGRAFIA (Mochila):

- Transferidor
- Bloco de anotações de plástico (uso na chuva)
- Canetas de retroprojeter
- Fita adesiva transparente (5 cm de largura)
- Borracha
- Canetas
- Lapiseira ou lápis
- Outros a critério do aluno
- Escalímetro
- Estilete
- Calculadora

8. OBSERVAÇÃO:

- O material que não couber dentro de algum Kit poderá estar acondicionado na mochila, como é o caso do papel higiênico e toalha, porém deverá estar impermeabilizado.

9. KIT CAIXÃO DE AREIA (Coletivo)

- Pó xadrez verde
- Pó xadrez vermelho
- Pó xadrez marrom
- Pó xadrez preto
- Pó xadrez azul
- Pó xadrez amarelo
- Blocos de madeiras de diversos
- Peneira
- Palitos de dente e picolé
- Giz em diversas cores
- Caneta para quadro branco ponta média 2.0 mm nas cores vermelha, azul, preta e verde
- Cartões plastificados com a terminologia utilizada em missões de patrulhas (bem visível e em código de cores), segundo o C 21-75 (Patrulhas) e em branco; (Ex: REC 1, PRPO, N, OBJ, dentre outras).
- Cordéis de lã coloridos
- Bonecos militares
- Bonecos inimigo
- Miniaturas de aeronaves
- Miniaturas de Vtr militares
- Miniaturas de veículos civis
- Serragem tingida
- Pá e enxada
- Colher de pedreiro
- Tinta spray de diversas cores
- Miniaturas de edificações
- Tesoura
- Papel contact
- Barbante
- Cordel Resistente
- Algodão
- Réguas 50cm
- Borrifador
- Espuma
- Sacos plásticos diversos

a. Nenhum dos materiais listados deve faltar no kit, devendo o mesmo estar pronto, em condições de uso, por ocasião do início do curso.

10. KIT EMISSÃO DE ORDENS (Banners de uso Coletivo)

- Comunicações
- Esquema de Manobra
- Estória de Cobertura Coletiva
- Missão
- Ordem de Movimento
- Organograma
- Planejamento do Ensaio
- Plano de Carregamento e Embarque
- PRPO
- Q3OM (Reconhecimento Aproximado)
- QAN baseado na Folha de Cálculo de Itinerario
- QOPM baseado no QO do Pel Rec/11° BI Mth
- Quadro-Horário
- Situação Geral
- Situação Particular
- Situações de Contingência
- TAI
- Terreno
- Perfil Topográfico

a. Nenhum dos meios listados deve faltar no kit, devendo o mesmo estar pronto, em condições de uso, por ocasião do início do curso. Os modelos dos banners são encontrados no anexo B, do CI 21-75 Patrulhas, exceto o QAN e Perfil topográfico que serão definidos pelo Coordenador.

Quartel em São João del-Rei, MG, 18 de março de 2019.

GUSTAVO MEGALE HECKSHER – Ten Cel Inf
Comandante do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha

APÊNDICE “C” ÀS ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS AO CAM 2019:
DISPOSITIVO PARA O CERIMONIAL

1. Disposição das peças do armamento:

a. Legenda:

- 1) Carregador de Pst: transportador para frente.
- 2) Estojo da mola recuperadora: chanfrado para direita.
- 3) Manga do cano: parte com ressalto para baixo.
- 4) Mola recuperadora.
- 5) Chaveta de fixação do cano: pino maior à direita.
- 6) Tubo guia da mola recuperadora: parte com ressalto à direita.
- 7) Reforçador: parte circular para baixo.
- 8) Cano: voltado para direita.
- 9) Ferrolho: massa de mira voltada para direita.
- 10) Tampa da caixa da culatra: parte côncava para baixo, mola à direita.
- 11) Carregadores Fuz: transportador para frente.
- 12) Impulsor do ferrolho: parte côncava para baixo, parte posterior à esquerda.
- 13) Pino do percussor: ponta para a direita.
- 14) Mola do percussor.
- 15) Percussor: ponta para a direita.
- 16) Ferrolho: número do ferrolho para cima.
- 17) Obturador do cilindro de gases: colocado em pé, inscrição para baixo.
- 18) Mola do êmbolo.
- 19) Êmbolo: ponta para a esquerda.



Quartel em São João del-Rei, MG, 18 de março de 2019.

GUSTAVO MEGALE HECKSHER – Ten Cel Inf
Comandante do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha

APÊNDICE “D” ÀS ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS AO CAM 2019:

DISPOSIÇÃO DO MATERIAL

1. As lonas pretas devem estar com o local dos kits, munições e peças dos armamentos identificados; e
2. Todos os kits devem estar com sua dimensão maior transversal à lona.

